

GAZETA  
DO SERTÃO

19 DE OUTUBRO  
DE 1888

# Gazeta do Sertão

### ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000  
Semestre..... 3\$500  
Numero avulso... 160

Payamento adiantado.

Publicações por ajuste.

### Orgão Democrata.

### Publicação semanal.

DIRECTORES : - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

### ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provin-  
cias.

Anno..... 7\$000  
Semestre..... 4\$000

Payamento adiantado.

Tiragem 1:000 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 19 de Outubro de 1888.

### EPIHEMERIDES.

### Almanak

Outubro ( tem 31 dias. )

Domingo.	Segunda-feira.	Tercça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	..	..	..
..	..	..	..	..	..	..

PHASES DA LUA.

Nova a 4 - crese. a 12 - cheia a 19 -  
minguante a 27.

### EXPEDIENTE.

A *Gazeta do Sertão* publica-se todas as sexta-feiras.

Acceptam-se annuncios até ás quarta-feiras ao meio dia e demais artigos e correspondencias somente até as terça-feiras.

Não se entregam autographos.

O preço, tanto de annuncios como publicações a pedido e outras, será 80 réis por linha para os assignantes, sendo as publicações feitas por um, dois ou tres dias; para maior lapso de tempo, mediante accordo.

Considerar-se-ha assignante da *Gazeta do Sertão* todo aquelle que, recebendo os primeiros numeros de nossa folha, não os devolver.

As reclamações deverão ser dirigidas por escripto ao escriptorio da impreza.

### GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE 19 DE OUTUBRO DE 1888.

### A secca

Eil-a ali temos, terrivel e sem piedade, dura e cruel como a mão da fatalidade.

Do alto sertão já desce o povo á procura de saúde, de vida, de tudo.

O governo desta terra desgraçada não pode nunca allegar, desta vez, que se achava desprevenido.

Ha muito brada-se de todos os angulos da provincia que a miseria enflurecida vai tudo destruir entre nós; a imprensa não tem cessado de reclamar providencias energicas no sentido de se suavisar um pouco a enormidade dos infortúnios que vão pesar sobre o nosso povo pobrissimo e tão digno de lastima; de nossas columnas temos, por varias vezes, chamado sobre o assumpto a attenção do administrador da provincia; mesmo fomos até o ponto de indicar-lhe as primeiras medidas que deviam ser tomadas.

Tudo debalde: nossa voz, a voz de todos, perdeu-se no deserto, na vastidão immensa da indifferença official.

Que morra, pois, á mingoa o povo parahybano; enchem-se os caminhos, as estradas, as ruas das capitães e mais cidades de cadáveres ambulantes; de envolta com a poeira da terra durmam para sempre os abandonados da sorte; venham saccos de farinha, viveres, fazendas e mais generos; entregue-se tudo isso ás celebres commissões de socorros; erga o collo o roubo, a immoralidade, a prostituição; desçam para as eintas os punhaes afiados; polvora nos bacamartes, bandidos; ganhai a estrada, assassinaei, incendiai tudo, saciai a fome, se não quereis morrer antes de tempo.

Assim o manda o paternal governo de S. M. o Imperador; assim consentem que o faça aquelles a quem confiastes o mandato de defender vossos direitos no parlamento.

Que importa que soffra a Parahyba!

não é ella mais que um atomo no rol das provincias!

Escapam-se-nos essas expressões amargas diante da triste perspectiva que temos diante dos olhos.

Actualmente, no estado em que já se acham as cousas, só o prolongamento da estrada de ferro poderia nós offerecer algum allivio: era um beneficio que receberia a provincia e uma fonte de trabalho para os famintos e desvalidos.

Essa verdade, entretanto, que temos repetido sem cessar, não parece ter sido do agrado dos representantes da nação: essa ligeira esperança, que ainda um pouco animava os afflictos, acaba de ser irreflectidamente reduzida a fumo pela commissão do orçamento na camara alta.

E' até onde podia chegar o desprezo pela sorte das provincias pequenas!

Só um appello nos resta e este, dirigimol-o ao digno ministro da agricultura, o Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Prado.

S. Ex.<sup>a</sup>, que tão bem tem sabido comprehender as verdadeiras necessidades do paiz, S. Ex.<sup>a</sup>, cujo inextinguível patriotismo tão abertamente tem sido patenteadado pelo denodo com que advoga os interesses de seu torrão natal, lembre-se de que a provincia da Parahyba é tambem terra brazileira e tem o direito de achar no coração de S. Ex.<sup>a</sup> uma parella de amor e sympathia.

Não nos abandone, pois, o sr. ministro da agricultura.

Se é certo, como cremos, que S. Ex.<sup>a</sup> não se conformará com o voto do senado sobre os novos prolongamentos de estradas de ferro, mantenha-se com firmeza nesse terreno e provoque a fusão de camaras.

Se ainda isso fór pouco, resta á S. Ex.<sup>a</sup> um ultimo recurso: é lançar mão da verba — socorros publicos — e mandar, quanto antes, prolongar até Campina e Alagôa Grande a estrada de ferro « Conde d'Eu ».

E os effectos da secca não serão tão terribes.

Podemos garantir ao sr. ministro da agricultura que a provincia da Parahyba tudo espera de S. Ex.<sup>a</sup> na hora presente, a hora das adversidades.

### As Finanças da Provincia.

Segundo annunciámos em nossa *Gazetilha* de hoje, corre o boato de que a maioria liberal da Assembléa Provincial, de accordo com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Provincia, vai autorisal-o a contrahir um emprestimo externo, a fim de ser paga, por meio d'elle, a divida total da provincia.

O assumpto é da mais alta importancia e não pode passar sem reparo de nossa parte, sobretudo em vista do programma com que nos apresentámos em publico.

A condigão essencial para que a provincia se erga do estado de abatimento em que se acha e se lance afflouta no campo de reformas radicaes é, sem dúvida, o pagamento rapido e leal de sua enorme divida.

Já se vê, pois, que não podemos deixar de acompanhar á illustre maioria liberal, bem como ao digno Presidente da Provincia, que, pondo francamente de lado toda e qualquer consideração politica, em tão boa hora se entenderam, ao que parece, sobre o magno assumpto, de que depende o futuro desta pobre terra.

Pensamos, porem, que, tanto por parte da Assembléa Provincial, como da presidencia da provincia, deve haver a maior vigilancia, o maior escrupulo, na realisacão da medida sabia e proficua que se tem em vista: conveni, sobretudo, estudar o problema e resolvê-lo rigorosa e cathegoricamente, de modo a evitar abusos no futuro.

Isso posto, fallemos em linguagem de calculo.

Eleva-se a divida total da provincia, segundo os ultimos dados fornecidos pelo Thesouro, a .....

Proveni ella das seguintes fontes, tanto quanto as podemos classificar:

- 1.<sup>a</sup> divida de exercicios findos, incluindo subvencões á Santa Casa de Misericordia..... 19:488\$786.
- 2.<sup>a</sup> emissão de apolices ao juro de 9% ao anno..... 173:450\$000.
- 3.<sup>a</sup> juros vencidos por essas apolices..... 206:548\$045.
- 4.<sup>a</sup> divida innovada do Banco do Brazil..... 320:000\$000.
- 5.<sup>a</sup> conhecimentos de vencimentos atrasados..... 93:344\$143.
- 6.<sup>a</sup> lettra vencida do engenheiro Retumba..... 7:500\$000.

O que tudo prefaz, em effecto, o total a que acima alludimos.

D'ahi resultam encargos pesadissimos para o Thesouro, como, por exemplo, está acontecendo no corrente anno, durante o qual se tem pago:

- 1.<sup>o</sup> Exercicios findos e subvencões á Santa Casa..... 12:764\$399.
- 2.<sup>o</sup> Apolices resgatadas com abate de juros..... 12:360\$000.

3. Banco do Brazil, prestação annual: 40.000\$000.
4. Juros de apolices... 14.878\$185.
5. Conhecimentos... 16.783\$219.

Terá elle logar ao titulo de 91. juros de 5% ao anno e amortisação de 1%...
Mas a quanto monta o capital primitivo, ou por outra, qual será o valor total do emprestimo?

No pagamento da divida pretende-se fazer o abate de 3% sobre os juros das apolices, 2% sobre a divida do Banco do Brazil e 30% sobre os conhecimentos de vencimentos que tiverem sido objecto de transferencias.

A divida reduz-se, pois, ás parcelas seguintes:
1. Exercicios findos e subvencões a Santa Casa... 19.488\$786.
2. Emissãõ de apolices 173.450\$000.

De sorte que, em conta redonda, deve ser o emprestimo de 700.000\$000. Nessas condições, realisado elle, passará a provincia a pagar annualmente sommas que o seu orçamento facilmente comporta.

Nessas condições propostas o emprestimo virá a ser completamente amortisado no periodo de 35 annos, pouco mais ou menos.
A negociacão é, pois, vantajosa e deve ser adoptada sem hesitacão.

Resultarão d'ahi beneficios immensos para a provincia, vendo-se ella livre de todos os seus credores, que mais e mais a acabrunham por isso mesmo que tem dado prova de illimitada paciencia, o que não se acha em toda a parte.

Nas condições propostas o emprestimo virá a ser completamente amortisado no periodo de 35 annos, pouco mais ou menos.
A negociacão é, pois, vantajosa e deve ser adoptada sem hesitacão.

Em tempo voltaremos sobre o assumpto.
A Federaçãõ.
Atrocidade do paiz, tanto social como politicamente, uma quæbra de grandes reformas e transformações.

ludibrio haviam sido as unicas armas constantemente empregadas para conservar o inconsciente e submisso a leis indecentes, que lhe tolham todos os direitos, ainda mesmo quando pareciam tudo lhe conceder.

O excesso do abuso acaba sempre por desvendar os olhos ás victimas incautas que o poder explora.
Foi o que aconteceu mais uma vez.

Para logo foi derrubada a instituiçãõ monstruosa da escravidão, essa fonte primordial de todos os vicios, que desde a senzala até os mais ricos salões, desde o berço até o tumulo, tudo ia poluindo e corrompendo.

Foi este o acto primeiro que annunciou o grande facto de haver entrado o cidadão brazileiro no uso e gozo pleno de seus direitos.
Mas a reforma devia ser logica: libertos os captivos, era forçoso que se libertasse a consciencia humana; dahi nasceu a federaçãõ das provincias, a que, aliás, já vagamente se aspirava, fincino antes de extinta a instituiçãõ negreira.

Nas provincias do sul creou, desde logo, raizes profundas esse sentimento nobre; as camaras municipaes e algumas assembleas provinciaes fizeram, sem demora, representacões ao parlamento nesse sentido; o partido liberal, na camara dos deputados, levantou a questãõ e, por duas vezes, chamou sobre ella a attençãõ dos representantes da naçãõ, bem como do governo.

Estava dado o impulso; não mais era possível contê-lo; a federaçãõ das provincias estava inscripta, de facto, no programma do partido liberal.

Nessas condições não podia ser dado ao norte do paiz conservar-se em silencio; e primeiro que todas fallou a provincia da Parahyba, ella, sim, que, mais do que nenhuma outra, tem sido victima da cruel centralisaçãõ, que tudo tem asphyxiado entre nós; ella, a quem cabia, por isso mesmo, o legitimo direito de erguer o primeiro brado de morte contra a usurpacão dos direitos provinciaes.

Vimos, com effeito, cheios de emocião e jubilo, levantar-se na assemblea de nossa provincia um dos verdadeiros apóstolos da causa popular e reclamar, em termos firmes e voz vibrante de patriotismo, que se representasse ao parlamento, pedindo desde já a federaçãõ das provincias.

As palavras do orador acharam echo na consciencia de todos, não ousando ninguém contrariar as duras verdades por elle proferidas.
Os conservadores, emperados por natureza e opposicionistas sem convicção, votaram silenciosamente contra o requerimento do digno deputado; a maioria liberal, porém, votou a favor, sem a menor hesitacão, sem a mais ligeira discrepância.

diversas localidades da provincia, abraçou a grande idea da federaçãõ e solenemente comprometteu-se a pugnar por ella.
Ainda bem!
Entretanto, bem depressa encontraram esses intrepidos campeões da liberdade uma decepçãõ tristissima e cruel: a imprensa da capital não os acompanhou em seu patriótico desideratum!

Já não fallamos dos orgaos conservadores; estavam em seu papel; admittimos que a imprensa neutra tenha querido evitar os escolhos da politica; os jornaes liberaes, porém, commetteram um erro gravissimo.
O A Desprezador, orgão official do partido liberal, não tinha o direito de recolher-se ao silencio, em face da attitude franca e decidida do partido; havia assumido na Assembleia Provincial; era seu rigoroso dever apanhar a bandeira da federaçãõ, ali deslizada com inextinguível gallardia, e fazê-la passear triumphante por todos os cantos da provincia.

O orgão liberal da capital, pelo seu silencio, esta, pois, em palpitante falta para com os legitimos representantes do partido, de cujos interesses parece descurar.
Esta situaçãõ é deploravel.

Sentimentos identicos, senão de maior gravidade, desperta no animo de todos o reaparelhamento do « Liberal Parahybano », outra folha liberal.

Vindo a luz, depois de votada na Assembleia a federaçãõ das provincias, realmente não se pode comprehender que o novo collega se tenha apresentado com um programma bem escripto, e exacto, mas pallido e despidido de ideias novas; os jornaes liberaes publicados ha trinta annos não podiam ser mais atrasados.

E sobre federaçãõ nem palavra!
Quasi se acredita que o novo collega não tem programma; pois, tanto importa advogar, como o proprio collega confessa, ideias de ha 9 annos passados.
Qual, pois, o seu ideal na arena da imprensa? em favor de que principios vem combater?
Mysterio!
Seja como for, o povo ali, está e este não sabe faltar a seus deveres: o acto da assemblea provincial ha de ser por elle virilmente sustentado: a federaçãõ será, quer o queira ou não a imprensa da capital, o mot d'ordre das proximas eleições geraes.

E tempo que cada um se defina.
Gazeta do Sertão — Com este titulo appareceu o mez passado na cidade de Campina-Grande, n'esta provincia, um importante periodico que é redigido pelo nossos distinctos amigos os Srs. Drs. Irineu Joffily, e Soares Retumba.

Destina-se a advogar os interesses dos sertões da provincia, e vai com brilhantismo desempenhando sua ardua tarefa.
Pela nossa parte havemos de secundar quanto nos for possível as patrioticas vistas da Gazeta do Sertão.

Dirige-a ainda a nao do estado o Exm. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira; é phenomeno curioso que tantas vezes se tenha achado em crise um ministerio, cuja carreira parecia ser brilhante e ao qual combe a honra de mover um brado de enthusiasmo por

discurso:
« Ex. mos e muito illustrados senhores.
« Penhorado por esta generosa manifestacão de apreço e estima, que se digna de me fazer a Assembleia Legislativa de minha querida provincia, eu experimento em mim a presenca de um sentimento de viva gratidão, que encerra-me a consciencia n'uma rede de illimitados compromissos para o futuro.

« Penhorado por esta generosa manifestacão de apreço e estima, que se digna de me fazer a Assembleia Legislativa de minha querida provincia, eu experimento em mim a presenca de um sentimento de viva gratidão, que encerra-me a consciencia n'uma rede de illimitados compromissos para o futuro.

« Penhorado por esta generosa manifestacão de apreço e estima, que se digna de me fazer a Assembleia Legislativa de minha querida provincia, eu experimento em mim a presenca de um sentimento de viva gratidão, que encerra-me a consciencia n'uma rede de illimitados compromissos para o futuro.

« Penhorado por esta generosa manifestacão de apreço e estima, que se digna de me fazer a Assembleia Legislativa de minha querida provincia, eu experimento em mim a presenca de um sentimento de viva gratidão, que encerra-me a consciencia n'uma rede de illimitados compromissos para o futuro.

« Penhorado por esta generosa manifestacão de apreço e estima, que se digna de me fazer a Assembleia Legislativa de minha querida provincia, eu experimento em mim a presenca de um sentimento de viva gratidão, que encerra-me a consciencia n'uma rede de illimitados compromissos para o futuro.

« Penhorado por esta generosa manifestacão de apreço e estima, que se digna de me fazer a Assembleia Legislativa de minha querida provincia, eu experimento em mim a presenca de um sentimento de viva gratidão, que encerra-me a consciencia n'uma rede de illimitados compromissos para o futuro.

« Penhorado por esta generosa manifestacão de apreço e estima, que se digna de me fazer a Assembleia Legislativa de minha querida provincia, eu experimento em mim a presenca de um sentimento de viva gratidão, que encerra-me a consciencia n'uma rede de illimitados compromissos para o futuro.

« Penhorado por esta generosa manifestacão de apreço e estima, que se digna de me fazer a Assembleia Legislativa de minha querida provincia, eu experimento em mim a presenca de um sentimento de viva gratidão, que encerra-me a consciencia n'uma rede de illimitados compromissos para o futuro.

« Penhorado por esta generosa manifestacão de apreço e estima, que se digna de me fazer a Assembleia Legislativa de minha querida provincia, eu experimento em mim a presenca de um sentimento de viva gratidão, que encerra-me a consciencia n'uma rede de illimitados compromissos para o futuro.

parte do paiz inteiro.
« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

do soberano tem sido alterado, sophismado, negado alternativamente e confirmado.
Até quando farão do infeliz enfermo um joguete da politica interesseira deste paiz?
São estes os factos da presente semana politica e até á proxima veremos o que succederá.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

Infeliz remedio com que procurou salvar sua integridade porque deixou bem patente a falta de energia e criterio com que procede, quando o toque de degloraçãõ partiu do clarim de seus chefes.
O funcionario, que não visse perpassar-lhe em frente o espantallo do poder, de posse de um tal inquerito dizia o verdadeiro nome dos criminosos, que rosalta das folhas dos autos, atravez mesmo das tintas com que se procurou sombrear o quadro.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

O afilices José Alves da Costa, achando-se de posse de um sitio que comprou, chamado Gata-paula do rio de Una, que faz baria no Taipi; e porque tem seus gados que se ar, e a comprehensãõ de dito sitio que lhe foi vendido é pequena e diminuta para o fazer naquella sequito (?) ha terras devolutas, sem que nunca fossem pedidas, pretendia o supplicante não só as que está possuindo, mas todas as que estão devolutas n'aquelle sequito até estestar da parte do norte com terras do capitão-mór Manoel Jacome, da parte do nascente com terras de Jer. Cav. e de seu irmão Gonçalo Cav., e do sul com terras dos religiozos do Carmo, fazendo piaõ na dita sua situaçãõ com legoa e meia em quadro para cada banda, havendo-a até se preferer das tres legoas que concede S. M. Fidel. a cada herço.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

« E que a abolição dos escravos, realisa da ás carreiras pelo actual ministerio, devia ser seguida de reformas profundas, diante das quaes, sem estudos, sem plano concebido, estacou, perplexo, o presidente do conselho.

PARTIDO LIBERAL
Perseguição.
(A denuncia)

III
O ministerio publico, esta sublime instituicão dos Paizes cultos, e de que a nossa legislacão fez uma grosseira compilaçãõ, não satifaz, nem attingirá tão cedo o fim a que foi creado.

Representando entre nós um cargo de confiança politica, completamente subordinado á vontade do Governo e de seus agentes, é antes um instrumento de perseguição, que os potentados conduzem na algibeira, com uma portaria, do que o sustentacão dos interesses da justiça.

Nem outras podem ter sido as causas que determinaram a denuncia da Promotoria Publica contra os distinctos liberaes João da Silva Pimentel, Ildefonso Azevedo e outros, tendo por fundamento um inquerito cuja unica peça, donde conste a criminalidade dos denunciados, é a communicacão do delegado de Policia a seu Chefe, sobre a inventada tentativa de tomada de presos.

Entretanto dispõe o art. 152 do Cod. do Proc. que a denuncia deve ser baseada em documentos ou justificacão, que fação acreditar na existencia do delicto, ou uma declaracão conclusiva da impossibilidade de apresentar alguma destas provas.

Essa opposiçãõ do soberano não é comprehensivel; si S. M. o Imperador acha-se aterrado pela situaçãõ deploravel da layouta, como procura impedir a reuniãõ extraordinaria do parlamento, que justamente vai ter por fim, como allega o Senr. João Alfredo, votar medidas que dissipem os males immensos, que o proprio monarchia prevê?

Essa opposiçãõ do soberano não é comprehensivel; si S. M. o Imperador acha-se aterrado pela situaçãõ deploravel da layouta, como procura impedir a reuniãõ extraordinaria do parlamento, que justamente vai ter por fim, como allega o Senr. João Alfredo, votar medidas que dissipem os males immensos, que o proprio monarchia prevê?

Essa opposiçãõ do soberano não é comprehensivel; si S. M. o Imperador acha-se aterrado pela situaçãõ deploravel da layouta, como procura impedir a reuniãõ extraordinaria do parlamento, que justamente vai ter por fim, como allega o Senr. João Alfredo, votar medidas que dissipem os males immensos, que o proprio monarchia prevê?

Materiaes historicas e geographicas

Continuacão do n.º 7.

Synopsis das sesmarias.

Espinharas.

Governo de Francisco Xavier de Miranda Henriques.
O capitão Antonio Dias Antunes, sendo senhor e possuidor de um sitio de terras de crear gado na ribeira das Espinharas, chamado Farinho, o qual tem o supplicante situado com gados e mais creações a muitos annos á esta parte, cujo sitio de terras houve o supplicante por herança de seu pae o tenente coronel Domingos Dias Antunes, e este por compra á João Pereira de Oliveira com a largura de seis legoas de terras para cada banda do rio das Espinharas na forma da data antiga dos Oliveiras concedida por Alexandre de Sousa Fr. Capitão General de mar e terra do Estado do Brazil em 4 de Fevereiro de 1670, como consta do traslado da mesma data junto e da escriptura de compra que taõben apresenta em que S. M. Fidel. tem determinado por suas reais Ord. que as sesmarias não excedão mais de tres legoas de comprimento e uma de largura; nestes termos quer o supplicante para mais segurança de sua posse e dominio do seu sitio e terras compradas tirar por sobre por nova data e mais terras que está possuindo o supp. com currais e logradouros, chamado os naves — para melhor beneficio e refugio de seus gados, pegando e fazendo piaõ no logradouro dos mesmos naves com tres legoas de comprimento, legoa e meia para parte do poente e legoa e meia para o nascente, baseando e deixando sempre pela fraida da serpa da Boiburema; e uma de largura, meia para cada banda, cujas terras contestou pela parte do poente com terras do sitio da Cruz e pela parte do nascente com terras do sitio da Mabanga, riacho da Carinhoba, que sempre foi extrema do sitio do supplicante com o sitio de Freira (?); e porque se acha o supplicante sem titulo legitimo de sesmaria da referida terra, se lhe faz necessario conceder tres legoas de terras de comprimento e uma de largo, fazendo piaõ no riacho Jatobá e d'ahi á seguir para onde mais conveniente for ao supplicante, e de largura a que se acha com declaracão que possa fazer da largura comprimento e do comprimento largura, como mais conveniente lhe parecer para crear seus gados e lavours. Foi concedida aos 8 de Outubro de 1763.

Piranhas.

Governo de Francisco Xavier de Miranda Henriques.
O capitão Sebastião Correia de Lima, commandante da villa de Goianna, estando de posse no sertão de Piranhas de um ollo d'agua chamado do Bernado por ser descoberto por um preto do dito nome, já fallecido, o qual fica a parte do poente do mesmo rio, encostado á uma serpa, á que hoje chamão do Ollo d'agua, e tem principio da dita serpa no logar chamado Encas e continúa fazendo volta donde elle está e segue para parte do Castello e para parte do nascente confrontando com o sitio da Freira (?); e porque se acha o supplicante sem titulo legitimo de sesmaria da referida terra, se lhe faz necessario conceder tres legoas de terras de comprimento e uma de largo, fazendo piaõ no riacho Jatobá e d'ahi á seguir para onde mais conveniente for ao supplicante, e de largura a que se acha com declaracão que possa fazer da largura comprimento e do comprimento largura, como mais conveniente lhe parecer para crear seus gados e lavours. Foi concedida aos 8 de Outubro de 1763.

Taipá.
Governo de Francisco Xavier de Miranda Henriques.

Cariy.

Termo de Campina-Grande.
Governo de Francisco Xavier de Miranda Henriques.

O Sargento-mór João Pereira Martins, diz que pegado ao sitio chamado Brito no sertão do Cariy, que elle supplicante possui por compra que delle fez José da Costa Romão pelo haver povoado e pedido por data, pela parte do norte se acha terra devoluta, a qual tem o supplicante povoado com gados e currais no logar chamado Catulé (?), e da mesma forma da parte do nascente no dito sitio se achão outras sobras de terras, que taõben a está logrando por ter grande numero de gado e ser diminuta a terra do dito sitio proximo (?) do Brito para accommodaçãõ de todo; e que supposto se ache de posse de tudo sem contradicão de pessoa alguma por nunca serem de outro povoadas, e que para melhor titulo de sua posse pretendia della data, entrando em sua comprehensãõ o dito logar Catulé (?), com duas legoas da parte com sorte de comprimento até estestar com terras do Bobipitã e sitio dos Olay pariz (?) com meia legoa de largura de cada banda e da parte do nascente uma legoa de comprimento, meia para cada banda, ficando dentro da sua comprehensãõ o logar chamado Macambo, fazendo do comprimento largura e da largura comprimento e preferir-se das tres legoas. Concedeu-se a sesmaria pedida aos 16 de Jl.º de 1763.

Triste occorrença.

Acha-se em Itabayanna, ha cerca de dous

mezes, nosso amigo Joaquim de Freitas, morador na villa de Caraubas, Rio Grande do Norte, quando chegou-lhe a noticia de se achar gravemente enferma sua senhora, que havia deixado no goso de boa saude.

Afflicto, torna a casa o infeliz pai de familia, sem lhe ter sido dado o gosto, apesar da rapida viagem que realizou, de encontrar em vida aquella que idolatrava e lhe deixou 9 filhos em tenra idade.

Chegou a tempo, porem, de avistar de longe o seu enterro, tendo sido victima nessa occasião de uma syncope que lhe ia sendo fatal, alterando-lhe a razão por alguns dias.

Tomamos parte em sua justa dor e desejamos seu completo restabelecimento.

**Emprestimo** — Consta que a provincia vai contrahir um emprestimo externo, a fim de ser paga toda a sua divida.

O emprestimo será effectuado ao titulo de 91, vencendo 5% de juros annuaes, com a amortisação de 1%.

A divida será reduzida na seguinte proporção:

Os juros das apolices, em lugar de serem contados a razão de 9% ao anno, sel-o-hão na de 6%.

A somma fixa, a que tem direito o Banco do Brazil, diminuirá, de accordo com a redução do tempo em que teria de ser totalmente paga.

Os conhecimentos de vencimentos dos empregados publicos soffrerão o abate de 30%, salvo aquelles que estiverem em poder dos possuidores primitivos, que serão pagos integralmente.

Parece que a medida é de grande alcance e produzirá bons resultados.

Della nos occupamos em um de nossos editoriaes de hoje.

**A Chefatura de Policia** —

Já demos noticia, em um dos numeros passados, do modo selvagem por que devolveu a nossa *Gazeta* o Dr. Chefe de policia interino, Antonio Antunes da Trindade Meira Henriques.

O acto do sr. Dr. Trindade, alem de grosseiro, pois o seu antecessor já havia colhido dignamente a nossa folha, foi illegal.

Em virtude de lei e avisos repetidos do ministro da justiça é obrigada a repartição da policia a assignar 2 exemplares dos jornaes da provincia, enviando um devidamente annotado ao ministro e ficando o outro archivado na secretaria.

Bem sabemos que o sr. Dr. Trindade não recua diante de illegalidade alguma, pois que o governo ali está para tolerar-lhe tudo e elogiá-lo; portanto, se lembramos os termos da lei, é para nós justificar da nova remessa que fazemos da folha ao actual Dr. chefe de policia, que certamente reparará o erro do sr. Dr. Trindade.

Quanto aos numeros devolvidos por S. S., ficam elles em nosso poder com as competentes notas, talvez escriptas pelo proprio punho do Dr. Trindade; em tempo dar-lhes-emos o devido destino.

**Notas da semana** — Em suas notas da semana diz a *Gazeta da Parahyba*, referindo-se ao facto de haver o sr. Dr. Trindade devolvido nossa folha, quando chefe de policia interino:

« Deus queira que eu minta; mas o Dr. Trindade vaca muito mal com o seu systema de condemnar até a imprensa, como fez, ha poucos dias, com a *Gazeta do Sertão*.

« O tempo do obscurantismo passou e esmagado será quem pretender oppor-se á marcha do progresso, de que a imprensa é um dos mais poderosos motores.

« Obstar a circulação de um jornal é atropelar a liberdade do pensamento, e sendo esta garantida pela constituição, segue-se que o Dr. Trindade prohibindo que a *Gazeta do Sertão* pene-

trasse na secretaria da policia, calcou aos pés a lei que, como juiz que é, deve cumprir a risca.

« Felizmente eu nutro a esperanza de que o Dr. José Novaes escolherá caminho diverso daquelle que trilhou o seu antecessor interino, e destas columnas não regatearei os elogios de que, por ventura, S. S. se fizer merecedor. »

**Federação** — Já se achava escripto o nosso editorial sobre a federação das provincias, quando nos chegou a *Gazeta da Parahyba*; ali lemos o seguinte:

« A assemblea provincial vai representar, se já não o fez, as duas casas do parlamento, sobre a urgente necessidade da federação das provincias.

« Folgo de ver que as grandes idéas vão merecendo a attenção dos representantes da Parahyba; mas não basta simples representação, é preciso fazer propaganda, e della bem se podem incumbir os próprios Srs. deputados provinciaes, certos de que, fazendo-o, merecerão as bençãos do futuro. »

O facto de ser a *Gazeta da Parahyba* o primeiro órgão da capital que se manifesta francamente em favor da federação é muito significativo.

Sem nenhuma cor politica, sua linguagem é a verdadeira expressão da imparcialidade.

Ainda bem!

**Do Atlantico ao Pacifico** —

Segundo telegramma ultimo: « Continua-se a noticia sobre a projectada estrada de ferro do Atlantico ao Pacifico. »

É um melhoramento de incalculavel alcance e venha quanto antes.

**Liberal Parahybano** — Reappareceu na capital o antigo órgão liberal, assim denominado.

Fiel ao programma com que se apresentou em publico, continua a combater pela causa liberal e procurará fazer sahir o partido da inercia em que se acha.

Desejamos que consiga o seu intento, o maior beneficio de que pode gosar esta provincia e tenha largos annos de prosperidade.

**Incendio** — No quintal do sr. João Maria de Souza Ribeiro queimaram-se 8 saccas de algodão de 10 que ali haviam sido depositadas.

— Não consta que a policia tenha procurado conhecer a causa do incendio.

**Despedida** — Veiu despedir-se desta redacção o sr. Francisco Agostinho Fernandes Queiroz, que se retira temporariamente para fora da provincia.

Agradecendo sua delicadeza, desejamos-lhe prospera viagem.

**Eleição do 4.º districto** —

É este o resultado conhecido da eleição a que se acaba de proceder no 4.º districto para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Collegios de:

Cabacenas, Soledade, S. Miguel, S. João, Batalhão, Sant'Anna do Congo, S. Thome, Monteiro, Umbuzeiro e Santa Luzia:

Dr. Elias Ramos 460  
Dr. João Tavares 316

Ha, portanto, maioria liberal de 144 votos.

Faltam os collegios de Patos, Catolé, Brejo do Cruz e Pombal, que pouco podem alterar o resultado acima.

Está, pois, eleito o Dr. Elias Ramos, candidato liberal.

**PRONUNCIA** — Foi pronunciado no art. 134 do Cod. Crim. o carcereiro da cadeia desta cidade, Porfirio de Almeida Castro, pelo que se acha suspenso.

**DESTACAMENTO** — Dirigiu-nos uma carta o sr. Tenente Symphonio Rodrigues Lu-

na, expondo um desacato que soffrera por parte do actual cadete commandante da força de linha aqui estacionada. Diz o sr. Tenente Symphonio que o referido cadete o tornara responsavel por qualquer embriaguez futura que apparecesse entre as praças da guarnição, sciencificando-o ao mesmo tempo de que, em casos taes, o faria pagar caro a intemperança de seus soldados.

O sr. cadete não reparou, por certo, que, assim procedendo, attentava contra a liberdade de commercio e commetta o crime de ameaças.

De diversos cidadãos da comarca nos chegaram outras queixas, e até a nossa typographia foi ameaçada de ser destruída, se ou-sassemos fallar do sr. cadete.

Não nos parece que o sr. cadete esteja correspondendo á confiança do governo, que para aqui o mandou para garantir a ordem publica e não para perturbá-la.

Quanto ao ataque de nossa typographia, aconselhamos que abandone esse projecto: o sr. cadete se sahirá muito mal dessa sua quixotada.

É casoso intervir o sr. delegado de policia e pôr cobro á impetuosidade do joven commandante, de cujo procedimento para conosco tornamos responsavel o mesmo sr. delegado de policia, bem como os demais chefes do partido a que o sr. cadete se diz pertencer; referimos-nos ao sr. Vigário Salles e ao sr. Christiano Lauritz aqui na cidade, e ao Dr. Trindade, na capital.

## ANUNCIOS

### GRANDE

Padaria á vapor

DE

FRANCISCO DE SOUZA COSTA



Praça da Independencia

CASA DE SETE PORTAS.

Neste acreditado estabelecimento, sem competencia nesta cidade, se vende em grosso e á retalho bolachas de diferentes qualidades, pão e todos os mais preparados de massas, mais baratos do que em outro qualquer.

Compra-se algodão á retalho e em grosso e descaroça-se por preço modico em qualquer epocha do anno.

Campina Grande, 21 de Setembro de 1888.

### LOJA

da

ESTRELLA

de

JOSÉ DA SILVA PIMENTEL

N.º 3

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as procedencias, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos frequentes.

# CASA da

-- FELICIDADE --

EPIMACO BAPTISTA DOS SANTOS

N.º 17

-- Rua Visconde de Inhauma --

## LOTERIA

das

### Alagoas

-- 30.000 \$000 --

Esta importante loteria que tem distribuido nesta provincia diversas vezes a sorte grande, joga apenas com 5.000 nnumeros.

Acham-se á venda os bilhetes da 3 parte da 24.

Remette-se qualquer encomenda para o interior da provincia.

Parahyba, Outubro de 1888.

Raphael A. Moraes Valle.

### BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 16 de Outubro de 1888.

Bois recolhidos aos curraes . 800

Vendidos . . . . . 581

Regulando a arroba

da carne . . . . . 40000 á 40500

Destino

Pernambuco (companhias) . . 317

(diversos) . . . . . 94

Parahyba . . . . . 129

. . . . . 581

Sobras . . . . . 133

Seguiram para S. Antão . . . 106

. . . . . 800

Mercado regular.

Feira de Campina em 19 de Outubro de 1888.

Houve 400 bois.

Pela estrada do Siridó . . . 129

« « das Espinharas. 359

Mercado de Campina em 13 de Outubro de 1888.

Milho . . . . . 320 á 400

Feijão . . . . . 1\$000 á 1\$200

Farinha . . . . . 320 á 360

Carne secca . . . kil. . . . . 600

Rapadura . . . . . cento. . . . 6\$000

### MERCADO DE ALGODÃO

Em Pernambuco, ultima cotação.

Por 15 kilos . . . . . 60100

Na Parahyba em 12 de Outubro de 1888.

Por 15 kilos . . . . . 50900

### MERCADO DE ASSUCAR

Em Pernambuco, ultima cotação.

Por 15 kilos . . . . . 10200